

EDIÇÃO
1.0

Política Institucional para a Modalidade EAD

CONTROLE DE ACESSO

**MANUAL DE ACESSO
PÚBLICO**

FATECAMAZONIA.COM.BR



POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD

Essa missão encontra especial reverberação com a implantação da modalidade de Educação à Distância – EAD, no processo de disseminação de conhecimentos gerados e oportunização do Ensino Superior. Os cursos ofertados na modalidade a distância contarão com encontros semanais em que serão realizadas as atividades avaliativas, as práticas das disciplinas, à orientação do Estágio Supervisionado; à apresentação/defesa do TCC.

Segundo a legislação de Regência, a Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversas.

No Brasil, os marcos normativos, colocam a modalidade de educação a distância sob responsabilidade do poder público, cujo respaldo legal está embasado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece, em seu artigo 80 que a educação à distância pode ser ofertada em todos os níveis e modalidades de ensino. No artigo regulamentado posteriormente pelos Decretos 2.494 e 2.561, de 1998, ambos revogados pelo Decreto 5.622, em vigência desde sua publicação em 20 de dezembro de 2005.

No Decreto 5.622, no Decreto 5.773 de junho de 2006 e nas Portarias Normativas 1 e 2, de 11 de janeiro de 2007, fica legalmente estabelecida a política de garantia de qualidade quanto aos variados aspectos da modalidade de educação à distância, no tocante ao credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação, harmonizados com padrões de qualidade enunciados pelo Ministério da Educação, através dos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior à Distância.

Vale destacar nesse contexto que a Educação a Distância tem propiciado mudanças socioculturais do trabalho docente para atender às demandas de educação e formação da sociedade contemporânea, bem como, as exigências e necessidades do mundo do trabalho.

A infraestrutura de execução e suporte estará calçada nas dimensões tecnológica, logística e organizacional. O sucesso da modalidade dependerá da maestria da instituição em:

a) Construir um ambiente virtual de aprendizagem capaz de incentivar e motivar os alunos;

b) Desenvolver conteúdos significativos e sintonizados com as expectativas dos alunos e do mercado que os receberá;

c) Fazer com que os materiais e avaliações cheguem ao polo e, conseqüentemente, às mãos dos alunos rigorosamente dentro dos cronogramas estipulados.

d) a instituição, do ponto de vista organizacional, precisará estruturar fluxos de trabalho e contratar pessoal adequado para a administração das diversas etapas do processo educacional, que passa pela captação, que se consolida na matrícula, que evolui o cursar efetivo das disciplinas, que precisam ser produzidas e avaliadas, o que requer pessoal e locais adequados, que exigem carregamento nos sistemas de secretaria e divulgação ao alunos, até os sistemas finais de diplomação e arquivamento da documentação de alunos, professores, sistemas, etc.

Salienta-se que para dar suporte a infraestrutura tecnológica que será ofertada ao alunado, docentes e tutores a IES possui toda uma infraestrutura em cada polo necessária ao pleno funcionamento dos cursos ofertados com previsão de ampliação de acordo com a demanda futura.

Para implantação dos cursos EaD a IES vem se preparando há alguns anos tanto no âmbito tecnológico quanto de pessoal e de infraestrutura para o início da oferta de cursos EaD, a partir do momento do credenciamento institucional e autorização de cursos nesta modalidade.

Embora a oferta dos cursos esteja projetada para ocorrer em cidades com boa infraestrutura e condições econômicas favoráveis a instituição, preocupada com que todos os discentes tenham acesso ao material didático, disponibilizou na sede e nos polos uma sala de apoio de informática, em que computadores estão

disponíveis para que os educandos consultem o AVA e seus recursos (videoaulas, livro-texto, slides de apoio, mapa conceitual, questionários , etc).

Além disso, o AVA permite gerar uma versão em PDF dos conteúdos do AVA, que poderão ser impressos pelos alunos ou pela instituição (sede e polos) mediante solicitação destes.

Estudo para implantação de polos EAD

A IES, é uma instituição de Ensino Superior, assentada no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, com ofertas de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, tendo como valores: **Qualidade no Ensino, Ética, Humanização e Profissionalismo, e como missão: Formar profissionais no Ensino Superior, com valores éticos, humanísticos e princípios ambientais, capazes de contribuir para desenvolvimento da Região.**

O estudo para implantação dos polos EaD se destaca para os polos de potencial desenvolvimento no contexto econômico brasileiro, pois estes tendem a apresentar taxas de crescimento superiores às taxas do país como um todo, o que gera interesse econômico e vontade de desenvolvimento institucional.

A expansão da economia e dos investimentos em infraestrutura propiciam um aumento significativo na demanda de profissionais que contribuam para o desenvolvimento sustentável de suas respectivas cidades e Estado como um todo. É neste cenário econômico que a IES está inserida, e neste contexto a instituição busca a consolidação da oferta de cursos e/ou disciplinas na modalidade a distância a serem ofertados.

Durante o processo de escolha dos locais onde seriam instalados os Polos, a instituição realizou diversos estudos que apresentaram alguns dados importantes para a escolhas destes, tendo em vista que, Segundo o site observatório do PNE (2018), aproximadamente 1,5 milhão de jovens de 15 a 17 anos que deveriam estar cursando o Ensino Médio estão fora da escola, ou seja, apenas 62,7% dos jovens nesta faixa etária estão nos bancos escolares. Se considerarmos que a meta 3 do PNE planeja que os níveis Brasil alcancem 85% até 2024 podemos constatar que tais regiões estão próximas destes patamares, e apresentam excelentes níveis de

população no ensino médio, que após sua conclusão estarão aptos a ingressar no Ensino Superior.

- **Demanda por Cursos Superiores**

o século XXI o ensino superior torna-se mais complexo frente às demandas cada vez mais dinâmicas do mercado de trabalho. No Brasil, durante séculos, a oferta de ensino superior manteve-se escassa e voltada, sobretudo para as elites nacionais. Nas últimas quatro décadas, entretanto houve uma transformação radical na estrutura de ensino do Brasil. Primeiro, as instituições de ensino superior privadas passaram a exercer hegemonia; segundo, o número de instituições e de cursos expandiu de forma gritante, o governo recentemente aumentou o repasse de recursos para instituições públicas, entretanto, o maior incentivo que o governo fornece é para as instituições privadas através de programa como o PROUNI e de concessão de incentivos fiscais diversos.

- **Contribuição dos Cursos para o Desenvolvimento da Comunidade e os indicadores do PNE**

Para iniciar a oferta de cursos próprios na modalidade a distância a IES optou pelos cursos que representam demanda elevada pelos mesmos nas regiões da sede, tal fato deve-se a base econômica desta região que se destaca por atividades comerciais e de prestação de serviços.

A procura por estes cursos dá-se para atender a demanda por profissionais capacitados nestes setores, possibilitando a empregabilidade destes profissionais ainda durante o curso, principalmente pela metodologia utilizada pela IES que coloca o discente em contato com situações problema em todas as disciplinas, preparando-os para a realidade do mercado de trabalho e para contribuir com o desenvolvimento econômico das regiões seja em empresas próprias ou de terceiros.

Além dos números já apresentados sobre a demanda por ensino superior, constatou-se também um número crescente de matrículas no ensino fundamental, em todo o estado, gerando ainda mais demanda. da IES, além da demanda já apresentada na meta 15 do PNE, onde apenas 77,5% dos professores do ensino

básico possuem curso superior. A partir destes dados constatou-se que as cidades escolhidas seriam as mais adequadas para receber polos da IES. tanto pela demanda existente quanto pela possibilidade de contribuir com o desenvolvimento econômico e social destas cidades.

